ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO ESCOLAR RURAL E DESAFIOS NO ENSINO: UMA ANÁLISE DA ESCOLA SÃO RAIMUNDO NONATO NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Tiago Bezerra de Souza [1]
Juliana Pereira Ramalho [2]

RESUMO

A educação escolar em contextos rurais apresenta especificidades diretamente relacionadas às dinâmicas sociais, territoriais e históricas das comunidades em que as escolas estão inseridas. No contexto amazônico, fatores como condições de acesso, distâncias geográficas e o modo de vida rural influenciam o funcionamento das instituições escolares e as práticas pedagógicas. Nesse sentido, compreender a escola rural implica analisar sua trajetória de constituição e sua relação com a comunidade do entorno. O presente trabalho tem como objetivo analisar a construção histórica da Escola Estadual Rural São Raimundo Nonato e sua relação com a comunidade, buscando compreender como as condições sociais e territoriais influenciam as práticas pedagógicas e os desafios no ensino. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, configurando-se como um estudo do meio, desenvolvido por meio de observação participante, entrevistas e conversas informais com a gestão escolar, ex-estudantes concluintes (2022), moradores do entorno e famílias que participaram da construção da escola, além da análise do Projeto Político-Pedagógico. Os resultados evidenciam que a escola se configura como espaço central na comunidade, sendo reconhecida como lugar de produção de conhecimento, socialização e fortalecimento do sentimento de pertencimento, resultado de sua construção coletiva. Ao mesmo tempo, destacam-se desafios relacionados ao acesso, às condições do território e às limitações estruturais, que impactam diretamente as práticas pedagógicas. Conclui-se que a escola rural constitui um espaço de resistência e organização social, profundamente vinculado à comunidade e ao território.

Palavras-chave: Educação Rural; Ensino; Comunidade; Acesso; Permanência.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Acre - Ufac, tiago.bezerra@sou.ufac.br.

[2] Professora orientadora: Doutora em História pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com área de concentração em Poder e Linguagem; Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); Especialista em Linguística e Literatura Comparada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); Graduada em História (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Atua como docente do magistério superior no curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Acre (Ufac), juliana.ramalho@ufac.br.